

Projeto de Extensão BIT de Inserção Social

Fernanda Piecha Ludwig¹, Gustavo Silveira Ramos¹, Jefferson Vantuir Behling¹,
Larissa Monteiro Lanes¹, Marcele Turchetti¹, Patrícia Pires Lopes¹,
Alecson Milton Almeida dos Santos¹, Alex Marin¹, Fabieli de Conti¹

¹ - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus São Vicente do Sul – Rua vinte de setembro – s/n° RS – Brasil

¹-fernandaludwig95@gmail.com, jeffersonbehling@hotmail.com,
alex.marin@iffarroupilha.edu.br

Abstract *Currently we live in a world where it is becoming increasingly necessary in the pursuit of technology insertion in the Middle. Besides much of the socialization of knowledge is given by the media and social networks, causing the exclusion of less fortunate technologically. Thus, develops the project of SOCIAL INCLUSION (Inclusive Social insertion Technological Search) in municipal public schools of the city of São Vicente do Sul and two special education schools (APAEs), the cities of São Vicente do Sul and Jaguari, seeking social interaction and school with computers, using computer tools for the development of activities.*

Resumo *Atualmente vivemos em um mundo onde torna-se cada vez mais necessária a busca da inserção tecnológica no meio educacional. Além do mais grande parte da socialização do conhecimento se dá por meios de comunicação e redes sociais, causando a exclusão dos menos favorecidos tecnologicamente. Assim, desenvolve-se o projeto BIT DE INSERÇÃO SOCIAL (Busca Inclusiva Tecnológica de Inserção Social) em escolas da rede pública municipal da cidade de São Vicente do Sul e em duas escolas de Educação Especial(APAEs), das cidades de Jaguari e São Vicente do Sul, buscando a interação social e escolar com a informática, utilizando-se de ferramentas da computação para o desenvolvimento de atividades.*

1.Introdução

A tecnologia começou a fazer parte do cotidiano do ser humano no século XXI, tanto no meio pessoal como profissional é indispensável a importância de se atualizar aos acontecimentos de fora do cotidiano. As escolas necessitam introduzir o conhecimento da informática em suas atividades, porém não há pessoal com capacitação suficiente para este trabalho. O professor muitas vezes encontra dificuldades para trabalhar com a nova Era Tecnológica, afastando-se da realidade do discente. Porém, surge a necessidade de estimular a aprendizagem com metodologias diferenciadas e lúdicas.

Percebe-se hoje uma nova forma de processamento do conhecimento, onde o aluno não busca mais a aprendizagem em livros, revistas ou jornais impressos. Na educação especial isso pode se tornar uma barreira devido à falta de acessibilidade nos meios midiáticos. Nas escolas públicas percebe-se o difícil acesso à tecnologia,

sentindo-se assim, a importância de projetos que possibilitem a inclusão informacional no meio educacional.

Conforme apontam Neves e Gomes (2008), as classes menos favorecidas economicamente ficam excluídas da utilização da tecnologia, comprometendo o desenvolvimento de questões pessoais e profissionais dos mesmos.

Também vemos em Vygotsky(1992), que a relação entre o desenvolvimento e a aprendizagem da criança está associada ao meio social em que vive, as interações sociais propiciam uma melhora no processo de ensino-aprendizagem, desta forma espera-se que o uso das tecnologias sirvam como estímulo para a busca e apropriação do conhecimento.

Sente-se assim, a importância de projetos que possibilitem a inclusão informacional no meio educacional.

2.Objetivos

Os objetivos do projeto apresentados neste artigo baseiam-se em contribuir no processo de ensino-aprendizagem, bem como promover autonomia e capacitação para trabalhos que necessitem a utilização da informática. Para os bolsistas busca-se uma melhoria no modo de se expressar, um maior contato com a realidade social e compreensão da necessidade de inclusão.

3.Metodologia

Semanalmente planeja-se as atividades, de acordo com o tema apresentado pelo professor, preenchendo-se uma ficha de planejamento conforme figura 1. Após selecionado o tema a equipe reúne-se para pesquisar e estudar ferramentas e técnicas para facilitar a aprendizagem através de aplicativos computacionais, bem como as metodologias de ensino que serão aplicadas de acordo com o tema. São utilizados jogos, textos, apresentações em slides, materiais adaptados, softwares, entre outros. Com um aluno que possui deficiência visual utiliza-se softwares leitores de tela, que auxiliam na formação social e cognitiva do estudante.

Data solicitação: ___/___/___	Data aula: ___/___/___
Turno: _____	Horário: _____:_____
Professor(a): _____	
Disciplina: _____	
Conteúdo: _____	

Assinatura professor(a): _____	

Figura 13. Modelo de planejamento para controle das atividades desenvolvidas

As atividades do projeto desenvolvidas nas escolas consistem em encontros semanais com duração de quarenta e cinco minutos por turma, sendo atendidas três turmas de cada escola por semana. Com as APAEs realiza-se semanalmente um encontro com duração de duas horas. Participam como monitores do projeto quatro alunos do curso Técnico em Informática, uma aluna do curso Superior em Licenciatura em Ciências Biológicas e uma aluna do curso Superior em Licenciatura em Química, todos do

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha Campus São Vicente do Sul.

Para validação da importância das atividades desenvolvidas aplicou-se um questionário contendo três perguntas para respostas abertas, com retorno de três docentes. As perguntas faziam referência à importância do projeto para os processos de ensino-aprendizagem e desenvolvimento cognitivo de discentes e docentes.

4.Resultados

Percebeu-se uma melhoria dos discentes na forma em que o mesmos interagem com o computador, aprendendo diversas formas de utilizá-lo para meios de aprendizagem. Percebeu-se a melhoria no aprendizado das pessoas participantes do projeto, bem como no conhecimento acerca da informática. O desenvolvimento do projeto foi importante para o crescimento pessoal e profissional dos envolvidos, onde as licenciandas puderam ter maior contato com a realidade das escolas, e os estudantes do curso de informática utilizaram os conhecimentos adquiridos nas aulas para a construção de objetos de aprendizagem.

Temos o exemplo de um aluno com deficiência visual onde aplicou-se a atividade de desenvolver desenhos no programa Paint em tamanhos ampliados, de modo que o mesmo conseguisse desenhar sozinho com a utilização do computador. Na Figura 2 podemos ver o desenho do aluno abordando o tema animais. Pôde-se perceber que o mesmo aplicou o tema a desenhos de animais que considerava importante e de interesse ao seu cotidiano.

Salientamos também, conforme relatos de professores, que o projeto está contribuindo muito em prol da aprendizagem, pois retoma as atividades já trabalhadas em sala de aula de maneira diferente, ajudando assim a reforçar o conteúdo. Posto isso, a aplicação do projeto auxiliou o professor no momento da explicação do conteúdo para o aluno.



Figura 2. Desenho no programa Paint de aluno com deficiência visual

5.Considerações finais

O projeto atua desde o ano de 2004, surgindo como uma parceria entre o Instituto Federal Farroupilha e a APAE/SVS, se ampliando para escolas públicas da rede municipal. Durante os onze anos de atuação o projeto sempre teve grande procura, bem como o reconhecimento da importância do mesmo, por parte do público frequentador, pais, professores, alunos do Instituto e colegas de trabalho. Sendo assim, pode-se ver sob a ótica da informática uma forma de contribuir para a formação das pessoas envolvidas no projeto.

6.Referências

- BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Programa Nacional de informática educativa/MEC/ SEMTEC. Brasília: PRONINFE, 1994. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002415.pdf>. Acesso em: 13/09/15
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- La Taille, Yves de, 1951-.Piaget, Vygotsky, Wallon: Teorias psicogenéticas em discussão- Yves de La Taille, Marta Kohl de Oliveira, Heloysa Dantas. – São Paulo: Summus, 1992.
- NEVES, Barbara Coelho; GOMES, Henriette Ferreira. A inclusão digital e o contexto brasileiro: uma experiência nos domínios de uma universidade. BiD: textos universitaris de biblioteconomia i documentació, dezembro, núm. 21. 2008. ISSN 1575-5886. Disponível em: <http://bid.ub.edu/21/coelh2.htm> . Consulta em : 13 de setembro de 2015.